

Fluxo Turístico Alta Temporada Mato Grosso do Sul

Comparativo da Alta Temporada Dez/Jan (2020/21 e 2021/22)

DESEMBARQUE

Fluxo Aeroportuário Campo Grande - MS

Fluxo Rodoviário Campo Grande - MS

Temporada 20/21

40.502 DEZ/2020
45.672 JAN/2021

Nº de passageiros
Varição*
+55,52%
de PAX

Temporada 21/22

65.130 DEZ/2021
68.889 JAN/2022

Nº de pousos
Varição*
+13,25%
nº pousos

541 DEZ/2020
493 JAN/2021

678 DEZ/2021
493 JAN/2022

Fonte: INFRAERO

Temporada 20/21

41.601 DEZ/2020
38.522 JAN/2021

Nº de passageiros
Varição*
+55,79%
de PAX

Temporada 21/22

65.064 DEZ/2021
59.761 JAN/2022

Nº de viagens
Varição*
+19,19%
nº pousos

3.566 DEZ/2020
3.462 JAN/2021

4.212 DEZ/2021
4.165 JAN/2022

Fonte: Terminal Rodoviário de Campo Grande

TAXA DE OCUPAÇÃO

Bonito - MS



DEZ/2020
JAN/2021 **54%**

DEZ/2021
JAN/2022 **70%**

Varição*
+29,6%

Fonte: Observatório de Turismo de Bonito

Campo Grande - MS



DEZ/2020
JAN/2021 **38%**

DEZ/2021
JAN/2022 **49%**

Varição*
+29,3%

Fontes: Observatório de Turismo de Campo Grande e Observatório de Turismo de Mato Grosso do Sul

ATRATIVOS SERRA DA BODOQUENA



149.933

DEZ/2020
JAN/2021

212.098

DEZ/2021
JAN/2022

Varição*
+41,5%



Aventura **+17,2%**



Balneário **+36,6%**



Cachoeira **+40,4%**



Flutuação **+49,8%**



Gruta** **+147,7%**



Passeio a Cavalo **+26,6%**



Observação de Aves **+10,4%**

Fonte: Secretaria de Turismo de Bonito

BARCOS HOTÉIS (PAX)



Dez/20 803 Temp. 19/20
Jan/21 1.086 1.889

Dez/21 815 Temp. 20/21
Jan/22 780 1.595

Varição Dez/20 a Dez/21

**Varição entre
temporadas***
-15,6%

+1,49%

Varição Jan/21 a Jan/22

-28,18%

Fonte: Capitania Fluvial do Pantanal

FRETAMENTO TURÍSTICO



Dez/20 7.518 Temp. 20/21
Jan/21 6.815 14.333

Dez/21 13.557 Temp. 21/22
Jan/22 9.613 23.170

Varição Dez/20 a Dez/21

**Varição entre
temporadas***
+61,7%

+80,33%

Varição Jan/21 a Jan/22

+41,06%

Fonte: AGEPAN

* A variação percentual é usada para descrever a relação entre um valor ou quantidade anterior e um valor ou quantidade posterior, podendo ser encontrada através da equação $((V2-V1)/V1 \times 100)$.

** Reabertura somente em março/21.

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE O SETOR TURÍSTICO

Ao compararmos as temporadas dezembro/2020 - janeiro/2021 com dezembro/2021 - janeiro/2022, constata-se que houve aumento na maioria dos indicadores analisados em Mato Grosso do Sul nessa edição. Salienta-se que em virtude da pandemia da Covid-19 desencadeada em meados do mês de março de 2020, foram decretadas diversas medidas com vistas a contenção da propagação da doença, entre elas o distanciamento social e restrições de deslocamento. No entanto, o processo de cobertura vacinal contra o novo coronavírus iniciada no Brasil em janeiro de 2021 trouxe perspectivas de melhoras para o setor do turismo imensamente impactado no ano de 2020.

O setor de turismo foi um dos mais afetados pela pandemia dentro das atividades de prestação de serviços, sobretudo os segmentos de alojamento, transportes, alimentação e serviços prestados às famílias, e isso se deve ao fato da correlação do turismo com o caráter presencial da prestação de serviços. No entanto em 2021, alguns indicadores demonstram uma recuperação.

O Brasil encerrou 2021 com alta de 21,1% no Índice de Atividades Turísticas, confirmando a tendência de recuperação do setor, conforme aponta a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de dezembro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o estudo, a taxa foi impactada principalmente pelos ramos de transporte aéreo, hotéis, restaurantes, rodoviário coletivo de passageiros e locação de automóveis.

Segundo dados mais recentes, apurados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor do turismo deixou de faturar R\$ 214 bilhões no ano de 2021, acumulando desde fevereiro de 2020, R\$ 473,7 bilhões em perdas de receitas.

De acordo com o InFOHB (boletim mensal do FOHB – Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil), no mês de dezembro, os resultados consolidados registraram acréscimos em todos os indicadores analisados, sendo: 62,6% na taxa de ocupação, 21% na diária média e 96,7% no RevPAR* em comparação com o mesmo período de 2020. A análise contou com amostra de 530 hotéis de redes associadas, responsáveis pela oferta de 99.388 unidades habitacionais (UHs) disponíveis.

No que diz respeito a fluxo de passageiros, a Rede Infraero projetou que, no período da alta temporada, entre os dias 17 de dezembro de 2021 e 3 de janeiro de 2022, considerando os 37 aeroportos da Rede com voos comerciais regulares, cerca de 2,9 milhões de passageiros movimentariam os aeroportos, apontando para um aumento de 44% no fluxo quando comparado com o mesmo período do ano passado. Foram previstos também 22,6 mil pousos e decolagens no período, 37% superior em relação aos 16,5 mil voos realizados no período do ano passado.

*RevPar (*Revenue per available room*): receita por quarto disponível

• FONTES:

- EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO: <https://www4.infraero.gov.br/imprensa/noticias/aeroportos-da-infraero-devem-movimentar-quase-3-milhoes-de-passageiros-durante-o-fim-de-ano/>
- FORUM DE OPERADORES HOTELEIROS DO BRASIL - FOHB: <http://fohb.com.br/reports/infohb-infohb/>
- PANROTAS: https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2022/02/indice-de-atividades-turisticas-fecha-2021-com-alta-de-21-no-brasil_187395.html